



# Simpósio de Integração Acadêmica

## Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

### SIA UFV Virtual 2020



## Perfil microbiológico e resistência antimicrobiana de pacientes internados em uma Unidade de Terapia Intensiva

Dalila Teixeira Leal; Maria Goreti de Almeida Oliveira; Layla Maria de Almeida Oliveira Gleich; Angelo José Rinaldi; Gabriele Corrêa da Rocha; Rafael Júnior de Andrade.

Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular, Universidade Federal de Viçosa (UFV), BIOAGRO-UFV, MG, Brazil.  
Área temática: Ciências da Saúde. Grande Área: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Categoria: Pesquisa

**Palavras-chave:** Infecção, colonização e antimicrobianos

### Introdução

A resistência antimicrobiana acontece devido à seleção natural de cepas resistentes que é induzida pelo seu uso indevido no tratamento de doenças. Uma ação que pode ajudar a melhorar o uso consciente dos antimicrobianos é o monitoramento do perfil microbiológico e de resistência em diferentes amostras clínicas.

### Objetivos

Descrever os principais microrganismos encontrados juntamente com a resistência antimicrobiana nas amostras clínicas dos pacientes internados com suspeita de infecção em uma UTI adulto

### Material e Métodos

Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo que analisou os registros dos prontuários de pacientes com infecção confirmada ou em suspeita ao diagnóstico.

### Resultados e Discussão

Os dispositivos invasivos mais utilizados pelos pacientes foram o cateter venoso central, respirador mecânico e o cateter urinário com respectivamente 73%, 73% e 68,4% de uso entre os pacientes em estudo.

Nas culturas relacionadas tanto a colonização como infecção, ciprofloxacino foi o antimicrobiano que apresentou maior proporção de resistência com 85% das culturas analisadas.

A proporção de resistência microbiana foi alta para ceftriaxona e cefepima, antimicrobianos mais prescritos para o tratamento dos pacientes, com respectivamente 61% e 50% das culturas resistentes.

Tabela 01: Microrganismo associados a colonização por paciente e local de cultura

Local	<i>P. Aeruginosa</i>	<i>Acinetobacter</i> spp.	<i>Enterobacter</i> spp.	<i>Staphylococcus</i> spp.	<i>Proteus</i> spp.	Total
AD	F, G, K	E, F	F, J			7 (26%)
AE		E, F	F, G, K, J			6 (22%)
ST	F, G	F, G, K, J				6 (22%)
TC	K		K	K		3 (11%)
ES	K			K		2 (7%)
FF	A			A	A	3 (11%)
<b>Total</b>	<b>8 (29%)</b>	<b>8 (29%)</b>	<b>7 (25%)</b>	<b>3 (7%)</b>	<b>1 (3,7%)</b>	<b>27 (100%)</b>

Legenda: AD: axila direita, AE: Axila Esquerda, ST: Secreção Traqueal, TC: Tecido Calcâneo, ES: Escara Sacral, FF: Fragmento de Ferida. Pacientes: A, E, F, G, K e J

Tabela 02: Microrganismo associados a infecção por paciente e local de cultura

Local	<i>P. Aeruginosa</i>	<i>Escherichia coli</i>	<i>Klebsiella</i> spp	<i>Staphylococcus</i> spp.	<i>Proteus</i> spp.	Total
U	K	H	D		C	4(40%)
PCV	K			K		2 (20%)
FO	K			K		2 (20%)
PCH	K					1 (10%)
SA		B				1 (10%)
<b>Total</b>	<b>4 (40%)</b>	<b>2 (20%)</b>	<b>1(10%)</b>	<b>2(20%)</b>	<b>1(10%)</b>	<b>10 (100%)</b>

Legenda: U: Urina, PCV: Ponta Cateter Venoso, FO: Fragmento Ósseo, PCH: Ponta Cateter Hemodiálise, SA: Secreção Abscesso. Pacientes: B, C, D, H e K

Os microrganismos encontrados estão associados à infecções relacionadas assistência a saúde o que chama atenção, uma vez que esses podem ser transmitidas através das mãos dos profissionais de saúde ou por equipamentos contaminados. Assim, a higienização adequada das mãos, dos equipamentos e do ambiente podem reduzir substancialmente o risco de infecção.

### Conclusões

Há microrganismos com resistência importante colonizando pacientes que podem ser agente de infecções hospitalares relevantes.

### Apoio Financeiro e Agradecimentos

